

SERMÃO DE DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 2025
UMA MUDANÇA CONTÍNUA DA NATUREZA



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO , 15 DE JUNHO DE 2025 UMA MUDANÇA CONTÍNUA DA NATUREZA

Hoje, vamos falar sobre um sacrifício contínuo da natureza. Se Deus quer algo de nós, é uma constante mudança de natureza. Não nos foi dado o suficiente para permanecer em um ponto, mas sim para avançar. Aquele que começou a boa obra em nós será fiel para completá-la. Vamos falar sobre a nossa herança e tomar o exemplo dos levitas, a tribo de Levi. A Palavra de Deus é viva e ativa, e é útil para nós, para nos ensinar ao longo do caminho. Vemos na Palavra de Deus sobre as 12 tribos de Israel. Quando finalmente conquistaram as terras, Josué as dividiu. No final, 11 tribos receberam terras, mas uma não tinha terra: a tribo de Levi. Essa tribo recebeu algo não terreno; recebeu a essência de um Nome, um Nome que pode nos transformar.

Mas Moisés não deu herança à tribo de Levi; o Senhor, Deus de Israel, é a sua herança, como lhes havia prometido. (Josué 13:33)

A herança é o Nome.

Mas à tribo de Levi não deu herança alguma; os sacrifícios do Senhor, Deus de Israel, são a sua herança, como lhes havia prometido. (Josué 13:14)

Há duas coisas como herança: 1. O Nome de Jeová; e 2. Os sacrifícios. O que era a tribo de Levi? Eles eram descendentes de Levi, o terceiro filho de Jacó, responsáveis pelo serviço do tabernáculo e pelo serviço sacerdotal. Deus disse isso a Moisés, e vamos para Números 35, de 1 a 5.

O Senhor falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente de Jericó, dizendo: "Ordena aos israelitas que deem aos levitas cidades da sua herança para que habitem. Também darás aos levitas os subúrbios ao redor das cidades. Eles terão as cidades para habitar, e os subúrbios das cidades serão para o seu gado, para o seu gado e para todo o seu gado. Os subúrbios das cidades que darás aos levitas terão quinhentos côvados ao redor, desde o muro da cidade para fora. Medirás fora da cidade, no lado oriental, duzentos côvados, no lado sul, duzentos côvados, no lado ocidental, duzentos côvados, e no lado norte, duzentos côvados. A cidade ficará no meio. Estes são os subúrbios das cidades. (Números 35:1-5)

Eles tinham uma área quadrada. E coincidentemente diz que somos levitas e que a Nova Jerusalém é quadrada, é nossa herança e faremos parte dessa cidade. Algo importante aqui também era que as cidades com terras comuns significavam, em nossa época, que elas eram como um assentamento, um lugar temporário para viver. Eles não tinham terra. Essa não era sua herança; sua herança era o Nome. Eles eram passageiros, peregrinos. Essa é uma figura que Israel nos ensina, como Deus agia neles. As terras dos assentamentos eram propriedade do governo. Eles deveriam ministrar e officiar nos sacrifícios no tabernáculo e deveriam mover o tabernáculo quando a nuvem se movesse, e eles desmontariam tudo e iriam aonde Deus lhes ordenasse. Eles tinham que fazer trabalho de campo para se mover. Eles também eram responsáveis pelo louvor,

e o líder era Quenania, que significa "firme". Eles eram cantores, sacerdotes e faziam todo o trabalho no tabernáculo. De que nos serve tudo isso? A Palavra diz que, quando Ele nos salvou, nos fez geração eleita, sacerdócio real para ministrar a Ele. Fomos feitos por Ele e para Ele, para louvar o Seu Nome. Em certo sentido, somos levitas espirituais e, como o Seu Nome e os Seus sacrifícios nos foram dados como herança, eles continuam de geração em geração e nos alcançaram. Nossa herança é o Nome acima de todos os nomes, o Nome de Jesus, ao qual todo joelho se dobra. Ele é a nossa herança. E algo importante é entender o que é herança. É uma transmissão de bens, direitos e obrigações, e herança genética é o que é passado aos filhos. Quando um casal se casa, a mulher adota o sobrenome do marido, embora não em todos os países. E nós somos a Igreja de Cristo. A palavra "nome" significa a natureza, o caráter, o modo de ser, de andar, de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos salvou, se entregou por nós e está nos transformando. A Palavra diz: um bom nome é mais precioso do que muitas riquezas e muitas terras. Em Isaías, o teu nome e a tua memória são o desejo da minha alma. Não é o Senhor Jesus Cristo o desejo da sua alma? Davi, no Salmo 16, diz: "O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a minha sorte; as minhas cordas estão caídas em lugares, e a minha herança é formosa." A palavra "nome" também é caráter. Caráter é a nossa maneira de ser, de reagir, de nos comportar, e o caráter se desenvolve por meio das experiências que temos. E eu analisei a palavra "caráter", que significa "aquele que pesa muito". O caráter de uma pessoa, bom ou mau, é impresso em nós. Se for uma pessoa mansa, dizemos "mansa", mas se for agressiva, tem um caráter ruim ou perverso. Portanto, o caráter que amamos, e que deve ser impresso em nós, é o de Jesus Cristo. Quando lemos a Palavra sobre o caráter de Jesus Cristo, dizemos quão belo Ele era e que queremos ser como Ele, e todos nós ansiamos por isso. As 11 tribos receberam uma herança de terra, e cada uma recebeu seu nome. Os levitas não tinham terra para nomear. Nós, como levitas, somos a terra que o Senhor quer estabelecer em nós como herança. Somos um tabernáculo no qual Ele habita, e devemos administrá-lo e cuidar dele enquanto estivermos nesta terra. E se somos a terra na qual o Senhor quer construir um tabernáculo, bem, vamos ver o que acontece com essa terra. No natural, vemos primeiro a terra que queremos construir. Os levitas tinham uma terra quadrada, cercada pelo poder do Seu Nome. E nós viemos cercados pelo poder do Seu Nome. Vocês são uma raça escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um rei. Somos o próprio povo de Deus, pelo Sangue de Jesus, com Aquele que tem o caráter de caráter, o Nome acima de todos os nomes. Ele nos adquiriu por um preço. A terra é quadrada, já temos o formato, mas a terra dos nossos corações não é a mais apropriada. E o Senhor escolheu as coisas mais vis do mundo. Ele escolheu o que é desprezado pelo mundo.

Pois, irmãos, considerem a sua vocação: não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para envergonhar os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezadas, e as que não são, para aniquilar as que são. (1 Coríntios 1:26-28)

Deus escolheu o mais vil, o mais desprezado, você e eu. Não somos os melhores. Mas com isso, tão desprezado e vil, Deus pode fazer algo. Com essas ruínas e natureza indomável, Ele pode

imprimir Seu caráter e nos transformar, porque Ele começou a boa obra e a terminará. Esta terra que somos nós já é quadrada, mas é irregular. Desigual, com altos e baixos e buracos. É isso que somos. O que fazer com essa terra? E eu falo com você como um arquiteto. Deus tem que vir e trabalhar nessa terra em nós; Ele tem que nivelá-la.

Todo vale será exaltado, e todo monte e outeiro serão nivelados; o que é tortuoso se endireitará, e os lugares escabrosos se aplanarão. (Isaías 40:4)

Aqui vemos um nível. O que isso nos diz? De orgulho de superioridade, montanha, e orgulho de inferioridade, vale. E Deus nos nivela. O orgulho de superioridade é sentir-se superior aos outros. O orgulho de inferioridade é sentir-se inferior aos outros. E Deus vem e nos nivela a todos. E estudei uma figura de certa forma: o orgulho é distribuído em três formas: o orgulho da redenção, da revelação, da satisfação, feno, madeira e palha. O Senhor Jesus é humilde, e quando O convidamos para entrar em nossos corações, a humildade entra. E essa humildade trabalhará em nós desde o primeiro dia. Começará a nivelar o solo, a construir algo. Quando Jesus nasceu, foi em uma manjedoura, onde havia madeira. Jesus era carpinteiro; Ele trabalhava com madeira. E no final, o Senhor morreu na cruz de madeira. Esta é uma figura para nós; a partir do momento em que Ele nasce dentro de nós, Ele começa a trabalhar na madeira do nosso orgulho e a esculpir essa madeira caprichosa e rebelde. Essa humildade já entrou e fará a sua obra. Agora, vejamos o que Deus quer construir em nós. O que você acha que é isso? Sua natureza, Seu nome. A imagem digna de ser construída na terra é o Senhor Jesus Cristo. E nós somos um tabernáculo nesta terra, e este tabernáculo tem mobília. A maior construção que Deus pode fazer é a de Efésios 4:13. Em nós há um altar de holocaustos, uma pia, um altar de incenso, um candelabro, uma mesa de pães, uma arca e um propiciatório. Nossa herança é ministrar a Jesus. A herança de Levi era Seu nome, mas também os sacrifícios. Eles faziam todo o trabalho no tabernáculo. Eles faziam ofertas no altar de holocaustos, e o fogo descia e queimava essa oferta. A Palavra diz em Êxodo 30:22-31.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Você tomará especiarias finas: quinhentos siclos de mirra fina, metade disso, isto é, duzentos e cinquenta siclos de canela aromática e duzentos e cinquenta siclos de cálamo aromático, de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliva um him. E dele farás o óleo da santa unção; um unguento de primeira qualidade, segundo a arte do perfumista, será o óleo da santa unção. Com ele ungirás a tenda da revelação, a arca do testemunho, a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com todos os seus utensílios, o altar do incenso, o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia e seu suporte. Assim os consagrarás, e eles serão santíssimos; tudo o que os tocar será consagrado. Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me administrem o sacerdócio. E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será o óleo da minha santa unção por todas as vossas gerações. (Êxodo 30:22-31)

Tudo era ungido com óleo, e o óleo tinha cinco ingredientes. 1. Mirra, caráter; 2. Canela, que representa bondade; 3. Cálamo aromático, que é gentileza; 4. Cássia, que é misericórdia; 5. Sal, que preserva. E nós viemos ungidos com esse óleo, e Ele nos unge todos os dias em meio à nossa busca. Bem, já vimos o alicerce, já vimos a construção, agora vamos olhar para a prática. Vamos ver como deve ser a nossa busca por Deus para viver na presença de Deus e obter o Seu Nome. Hoje eu quero falar com vocês sobre ter uma mudança contínua de natureza. Deus quer nos transformar, nos mudar, e Ele tirou o povo de Israel do Egito e os fez andar. Eles começaram de um ponto, avançaram e, depois do Mar Vermelho, lutaram contra seus inimigos. Isso significa que a terra não estava livre para eles. Eles tiveram que avançar, lutar, obter vitórias e continuar em seu caminho. Essa é uma bela imagem para nós. Devemos caminhar, lutar, obter vitórias e continuar no caminho. Deus nos tirou do mundo, do Egito, e isso foi por causa da Sua misericórdia. Se Ele nos escolheu, bendito seja o Seu Nome, foi para ser algo, para fazer algo, e para nos levar a uma terra melhor. Avançamos, lutamos, obtemos a vitória e continuamos no caminho. Eles vieram, lutaram contra um gigante, como Ob, o gigante, que representa o orgulho. Deus poderia ter-lhes dado a vitória e os levado do Egito para Canaã, mas não foi assim. Ele os deixou caminhar, lutar e obter vitórias. Em meio a todo o trabalho, à construção, devemos fazer a nossa parte. É aí que entram os sacrifícios. O Salmo 100 diz: "Entrarei pelas tuas portas com ações de graças". Fala de louvor. Às vezes, fechamos a porta do nosso relacionamento com Deus. Muitas vezes não oramos, não buscamos a Deus porque dizemos que não somos dignos ou que não temos desejos, e fechamos a porta. Se entrarmos com a mentalidade de que Deus me escolheu e que fui criado por Ele e para Ele, se eu entrar por aquela porta com essa mentalidade, direi: Deus, eu quero te louvar e te bendizer. E uma vez que essas portas se abram, que comece, como diz o Salmo 34: Bendirei o Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca. Podemos bendizê-lo todos os dias. O Salmo 103 diz: "Tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome". E eu posso dizer: "Não sei cantar". Mas a Palavra diz: "Entremos pelas suas portas com ações de graças". Se você não sabe cantar, não se preocupe; agradecer é louvor. Se você quer musicar, faça isso. E se cantarmos todos os dias, viveremos uma vida alegre. Cantemos com o coração e entremos na presença de Deus cantando, todos os dias. Entrar em Sua presença não é gratuito; devemos colaborar com Deus para que Ele faça Sua obra. Bem, entramos. Agora o sacerdote foi e lavou as mãos e os pés na pia. Havia água, e como assento da água, os espelhos. As águas do Seu Nome, morte e vida, aquelas que nos transformam e mudam. Quando chegaram, levantaram as mãos e depois os pés. As mãos representam raiva, contenda, fúria, frustração; na presença, devemos officiar a obra todos os dias. E algo curioso é que ali, aquela pia, estava forrada de espelhos. Quando alguém se olha no espelho — e todos nós nos olhamos no espelho — há uma diferença entre o rosto e o semblante. O que vemos é o rosto; não vemos o semblante. O rosto é o que é externo, o que podemos ver com nossos olhos. O rosto fala de coisas internas, do caráter interior. O que Deus quer mudar é o rosto, o interior. O rosto reflete o rosto, o que está dentro de nós. O rosto reflete se estamos felizes ou não, se estamos buscando a Deus. Mas há um dos personagens da Bíblia que diz: "Seus olhos nunca perderam o brilho, Moisés". Tudo o que Moisés viu, nós não podíamos ver, ele falava com Deus. E quando falamos com Deus por meio de Sua Palavra, isso começa a nos transformar e mudar. É assim que essas águas mudam nosso interior. Vamos continuar entrando. O próximo móvel que

ele visitou foi o altar de sacrifícios. Lá, os sacrifícios eram apresentados e o fogo de Deus era derramado. Agora, nós, sacerdotes de Deus, não temos mais sacrifícios; não há carneiro, bezerro ou pombinho; agora somos o sacrifício. O Senhor já foi adiante e se ofereceu como sacrifício por nós, e nós devemos ser esse sacrifício diário. Eu imploro a vocês, a Bíblia diz, façam isso como uma oração. Irmãos, eu imploro a vocês, eu imploro a mim mesmo, busquem a Deus, busquem a presença de Deus, e Ele precisa disso. Eu imploro a vocês, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresentem seus corpos como um sacrifício vivo e agradável, que é o seu culto espiritual. Se você quer crescer em Deus, precisa buscá-Lo todos os dias. Não precisamos apenas de experiências diárias. Precisamos orar, e não importa se são 10, 100, 1.000 ou 10.000 vezes, mas até o dia em que Ele nos levar, precisamos buscá-Lo.

Portanto, visto que temos um grande Sumo Sacerdote que penetrou os céus, Jesus, Filho de Deus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em tudo, à nossa semelhança, mas sem pecado. Chegemos, portanto, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e encontremos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno. (Hebreus 4:14-16)

Ele diz que devemos nos aproximar do trono da graça com confiança. O trono da graça é o altar do sacrifício; é o trono da graça. Para obter misericórdia, Ele fala da arca e do propiciatório. Observe a ordem: primeiro entramos no trono da graça e depois no trono da misericórdia. Em nosso relacionamento pessoal com Deus, geralmente entramos com pecados, falhas e muitas outras coisas, e precisamos do perdão de Deus. E entramos imediatamente no trono da misericórdia. Tu és o Senhor, a cabeça. Eu te bendigo e te louvo. Obrigado por governar nossas vidas. Mas isso é muito roubado. O que devemos fazer primeiro é pedir perdão. É como se alguém me ofendesse muito ontem e hoje me cumprimentasse como se nada tivesse acontecido. Bem, a primeira coisa que devemos fazer é pedir perdão. E muitas vezes nos apresentamos a Deus da maneira mais fria. Não vamos ao altar da graça para nos render e visitá-Lo. Todos os dias devemos implorar pelo Sangue e pedir que Ele nos perdoe. E muitas vezes esse tipo de pessoa não avança em seu relacionamento. A única maneira de o Sangue funcionar é se confessarmos nossos pecados. O Sangue é ativado pelo nosso modo de ser, pela parte com a qual pecamos. Se nos arrependemos mecanicamente, isso é apenas uma forma. Se O tocamos com sentimento, é mais profundo, há lágrimas, um tipo diferente de entrega. Se você está doente, você vai a um lugar para ser curado. Nós vamos diante de Deus para pedir ajuda. E você pode pedir a Ele agora mesmo, neste momento: "Jesus, eu preciso de Ti, perdoa-me, restaura-me, muda-me, transforma-me". É diferente de simplesmente fazer isso mecânica e friamente. Sentimento é o que toca a Deus. E se O tocamos com sentimento todos os dias, Ele nos transformará. Ela veio com lágrimas, e com essas lágrimas, ela enxugou Seus pés. E então ela beijou Seus pés. Naquela época, os pés não eram os mais limpos; andavam descalços, em estradas de terra, e ela não se importava com isso. Ela apenas beijou Seus pés. E então ele ungiu os pés com perfume. Este é um exemplo para mim. Como chegamos à presença? Com esse sentimento. Esta é uma imagem para aplicarmos em nossas vidas, para buscá-Lo com sentimento. Então veio o altar de incenso, que já estava no lugar santo. Havia um fogo diferente ali; no pátio, havia um fogo de touros e

carneiros, e esse fogo tinha um cheiro diferente. No lugar santo estava o candelabro, o altar do incenso e do pão. A fragrância daquele lugar era o incenso; havia a luz do candelabro. Se há um lugar que Deus designou para que tenhamos uma mudança de natureza, é no altar de incenso. Clamar a Ele tem poder; exaltar o Seu Nome tem poder. Há um versículo no Salmo 34:5 que diz: "Busquei o Senhor, e Ele me ouviu; livrou-me de todos os meus temores." Não deixemos de clamar a Deus. Quando clamamos a Deus, há algo diferente; as barras se cruzam, a vertical e a horizontal. Uma mudança na presença de Deus e em nossa humanidade. No altar de incenso, que representa a oração, havia uma oração de intercessão, de petição, de súplica. Ali lutamos contra a nossa carne. Ali travamos nossas batalhas. Ali está a oração de intercessão. Vejamos que não estamos sozinhos em nossa oração diária.

Naquela época, o rei Herodes impôs as mãos sobre alguns membros da igreja para maltratá-los. E matou Tiago, irmão de João, à espada. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou prender também Pedro. Eram então os Dias dos Pães Asmos. Depois de prendê-lo, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados para o guardarem. Depois da Páscoa, decidiu apresentá-lo ao povo. Então Pedro foi mantido na prisão, mas a igreja orava continuamente a Deus por ele. E, quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite Pedro estava dormindo entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão. E eis que um anjo do Senhor estava ali, e uma luz brilhou na prisão; e ele tocou no lado de Pedro e o despertou, dizendo: "Levanta-te depressa!" E as cadeias caíram de suas mãos. O anjo lhe disse: "Cinge-te e calça as tuas sandálias." E ele assim o fez. E disse-lhe: "Cinge-te com a tua capa e segue-me." E ele saiu e o seguiu. Ele não sabia que o que tinha feito era verdade, mas pensava que estava tendo uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guardas, chegaram à porta de ferro que dava para a cidade; e ela se abriu para eles sozinha. E, tendo saído, passaram por uma rua, e imediatamente o anjo se retirou dele. Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que o povo dos judeus esperava." E, tendo pensado nisso, chegou à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitos estavam reunidos e orando. Quando Pedro bateu à porta do pátio, uma moça chamada Rodes saiu para ouvir. Quando ela reconheceu a voz de Pedro, não abriu a porta de alegria, mas correu para dentro e disse ao povo: "Vocês estão loucos!" Mas ela insistiu que era verdade. Então eles disseram: "É o anjo dele!" Mas Pedro continuou batendo. Quando eles abriram a porta e o viram, ficaram admirados. (Atos 12:1-16)

A primeira ajuda que Pedro recebeu foi da irmandade. Quando preciso de ajuda, peço oração. Então Deus enviou anjos. Primeiro os irmãos, depois os anjos. Para resumir, em 1 Reis 19:4, um anjo apareceu a Elias para alimentá-lo. Elias estava em uma caverna por causa de seus medos.

Então, anjos de Deus vieram a Jacó. Deus enviou ajuda a Jacó antes que ele tivesse um encontro com o Anjo de Deus, mas também com seu irmão Esaú. O maior inimigo que temos é a carne, e esse é Esaú. O inimigo que derrotou Davi era a carne, e ele era um grande guerreiro. Então, vemos que um anjo também apareceu a Jesus para fortalecê-lo. Primeiro, fraternidade. Intercedemos juntos. Os anjos que Deus envia vêm em segundo lugar. Depois vem o Espírito Santo.

E da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos segundo a vontade de Deus. E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8:26-28)

O Espírito nos ajuda a interceder, e isso não é mais uma petição. Muitos não crescem porque usam apenas a oração para pedir. A oração é um recurso que nos ajuda a mudar e a ser transformados na presença de Deus. Na oração, podemos lutar contra a nossa carne, e se há algo que nos teme, ali no altar de incenso, podemos ter um encontro com Deus, com a carne, e pedir a Deus que nos mude, que nos transforme. Se temos problemas com a ganância, com a mentira, com a luxúria, precisamos apenas pedir a Deus que nos mude. E podemos ter a ajuda do Espírito para orar e interceder. Agora, vamos passar para o próximo intercessor.

Quem os condenará? Pois é Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Não, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados nem as potestades, nem o presente nem o futuro, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 8:34-39)

Temos duas grandes ajudas: a fraternidade e os anjos. Outro dia, aqui, terminando o seminário de música, minha esposa e eu estávamos lá fora, e havia dois irmãos, e de repente uma motocicleta com um casal dentro de mim, e eu simplesmente me senti gritando, e a motocicleta parou. Três vezes ele tentou ligar a motocicleta, mas permaneceu em silêncio porque viu um anjo. Ele ligou a motocicleta e fugiu. Deus está conosco; é uma coisa real. Duas ajudas, dois intercessores, e grandes: o Espírito Santo que intercede. Chega um ponto em que estamos lutando com a carne, e é exaustivo, e lutamos contra a natureza. E assim deve ser. A fim de conhecê-Lo, o poder de Sua ressurreição e a participação em Seus sofrimentos. Esse é o lugar certo para lutar, no poder do incenso, no altar da oração. Agora eu quero quatro jovens para me

ajudar. Quatro jovens irmãos se aproximaram e ficaram na frente, de pé na plataforma, e um quinto jovem ficou no meio. Dois ajudantes, dois intercessores. O quinto homem lutará com sua natureza. Ele diz que Jesus clamou, com súplicas, com gemidos. Se Ele fez assim, quanto mais nós devemos? Devemos gemer com a ajuda do Espírito Santo; Ele geme com gemidos indizíveis. Ele nos chamou para não ficarmos em silêncio, mas para ganhar terreno, avançar, crescer, conhecê-Lo mais. Os outros quatro jovens se dão as mãos. Dois ajudantes, dois intercessores e o quinto homem, no meio, orando por uma mudança de natureza. “Ajuda-me, Jesus, muda-me, eu preciso de Ti, Jesus! Senhor, muda a minha raiva, Jesus, este ódio, Jesus, eu não quero mais ser o mesmo, Jesus, Pai, eu não quero mais responder da maneira como respondo, eu preciso de Ti, Jesus, eu não quero mais maltratar os outros, Jesus, toca-me, eu preciso de Ti.” Os quatro aumentam a intensidade. “Você pode ouvir os gritos, as línguas, a intercessão.” Se você quiser ficar de pé e orar com eles, faça isso. Eleve a sua voz e toque Deus com sentimento. Com o sentimento da sua necessidade, fale com Deus, grite, gema. E não apenas hoje, todos os dias. Levante a sua voz e peça a Ele uma mudança de natureza. Se for ódio, peça mudança. Muda-me, Senhor, Deus santo. Muda-nos. Bendito és tu, Deus Pai, que trabalhas nas nossas vidas. Jesus, Yeshua. Isto é real, é verdade. Se precisas de uma mudança, clame a Deus. Se precisas que os teus medos sejam removidos, clame a Deus. Deixe Deus quebrar as tuas correntes como fez com Pedro. Levante a sua voz, clame a Deus. Espírito Santo, ajuda-nos. És tu que nos conduzes a toda a Verdade, tu nos convences. És o intercessor divino. Foste homem e sabes. Yeshua, muda-me. Renova-me. Não sejas indiferente, toca-O. Não sejas frio, toca-O. Ele pode mudar-nos, transformar-nos. Precisamos da Sua presença. Se precisas de falar em línguas, fala em línguas. Deus conhece o teu problema, e tu conheces a tua fraqueza. A minha graça te basta; Meu poder se aperfeiçoa na sua fraqueza. Quando Ele vê seus sentimentos, Ele desce e toca em você. Se você precisa de uma nova visão, Jesus colocou Sua mão no céu. Você precisa de uma melhora em sua saúde; Ele curou o paraplégico. Deixe Deus tocar seus ouvidos espirituais. Se você precisa lutar hoje, faça isso. Se os jovens precisam lutar, venha à frente. Deus desce com poder, com seu poder, Espírito Santo. Queremos mudar, Senhor. Você é nosso redentor. Mude nossa natureza e faça uma mudança contínua. Eu preciso de você, Jesus. Eu preciso de você, Jesus. Mude-me, mude-me. Aqui está minha carne, mude-me. Eu não quero mais ser o mesmo. Por favor, mude-me, transforme-me. Eu te peço, Senhor. Bendito Jesus. Deus desce com seu fogo, com sua força. Você é minha força. Você é meu ajudador, Jesus. Espírito Santo, mude-me, intercessor.

Pastor Carlos: Obrigado, Jesus. Vamos exaltar o teu nome. Obrigado, Jesus. Jesus, Jesus, Jesus. O teu nome e a tua memória são o desejo da minha alma. Muda a nossa natureza, Jesus. Obrigado por seres o nosso ajudador, pela ajuda que envias de fora, pela ajuda que surge de dentro, porque somos um templo para o teu nome e Espírito. Obrigado, Jesus, porque contigo é possível. Obrigado, Jesus. Bendizemos o teu nome, Senhor. Obrigado, obrigado, obrigado, obrigado, Jesus. Esta é uma boa notícia para todo cristão sincero que quer mudar e tornar-se como Cristo, que não quer mais continuar a ser e a satisfazer os desejos da carne. Obrigado, Senhor. Obrigado, Jesus. Vamos exaltar o nome do Senhor um pouco mais. Obrigado, Jesus. Assim como Jesus não salvou Israel para que não fossem escravos no Egito, ele os salvou para levá-los a uma terra boa e espaçosa, uma terra que mana leite e mel, com vinhas, rios e abundância, a terra que Deus escolheu para levar o seu nome. Ele fez o mesmo conosco, não apenas para que não fôssemos

mais para o inferno, mas também morreu na cruz para nos tornar inteiros, completos, maduros, espiritualmente maduros e semelhantes a Cristo. E Ele nos deu tudo o que precisamos para chegar onde queremos. Obrigado, Jesus. Aleluia. Bem, vamos agradecer ao Senhor. O que seria de nós sem Jesus, sem a Sua graça, sem a Sua misericórdia?

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

